

ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

(Nova denominação da Ligúria Holdings S.A.)

CNPJ 14.370.342/0001-08
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2014	2013
ATIVO		
CIRCULANTE	4.590	4.587
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	1.379	3.108
Serviços Prestados a Receber (Nota 6).....	2.824	1.414
Outros Créditos (Nota 7).....	387	65
NÃO CIRCULANTE	571	359
Imobilizado de Uso (Nota 8).....	12	21
Imobilizações de Uso.....	27	25
Depreciações Acumuladas.....	(15)	(4)
Intangível (Nota 9).....	559	338
Ativos Intangíveis.....	562	339
Amortizações Acumuladas.....	(3)	(1)
TOTAL	5.161	4.946

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2014	2013
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 13).....	7.933	4.783
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 17).....	(1.004)	(276)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS.....	6.929	4.507
RECEITAS OPERACIONAIS	2.240	283
Receitas Financeiras.....	284	145
Outras Receitas Operacionais (Nota 14).....	1.956	138
DESPESAS OPERACIONAIS	8.460	3.054
Despesas de Pessoal (Nota 15).....	3.488	2.012
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16).....	4.274	1.041
Despesas Tributárias (Nota 17).....	1	1
Outras Despesas Operacionais.....	697	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	709	1.736
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18a).....	(254)	(603)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	455	1.133
Número de Ações.....	2.632.579	2.632.579
Lucro Líquido por ação em R\$.....	0,17	0,43

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	709	1.736
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	13	5
Depreciações e Amortizações.....	13	5
Lucro Líquido Ajustado	722	1.741
Aumento em Serviços Prestados a Receber.....	(1.410)	(1.414)
Aumento em Outros Créditos.....	(322)	(65)
Aumento em Outras Obrigações.....	(98)	1.461
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos/Compensados.....	(385)	(252)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(1.493)	1.471
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Intangível.....	(223)	(339)
Aquisição de Imobilizado.....	(2)	(25)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(225)	(364)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(11)	2000
Aumento de Capital Social.....	-	2000
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(11)	2000
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.729)	3.107
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	3.108	1
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	1.379	3.108
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.729)	3.107

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2014	2013
Lucro Líquido	455	1.133
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-
Total do Resultado Abrangente	455	1.133

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2012	1	-	-	-	1
Aumento de Capital.....	2.000	-	-	-	2.000
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	1.133	1.133
Destinações: - Reservas.....	-	57	1.065	(1.122)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	(11)	(11)
Saldos em 31.12.2013	2.001	57	1.065	-	3.123
Aumento de Capital.....	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	455	455
Destinações: - Reservas.....	-	23	427	(450)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	(5)	(5)
Saldos em 31.12.2014	2.001	80	1.492	-	3.573

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
Descrição	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	9.889	189,3	4.921	122,2
Receita com Prestação de Serviços.....	7.933	151,9	4.783	118,8
Outras Receitas.....	1.956	37,4	138	3,4
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(4.939)	(94,5)	(1.036)	(25,7)
Serviços de Terceiros.....	(4.233)	(81,0)	(1.036)	(25,7)
Outros.....	(706)	(13,5)	-	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	4.950	94,8	3.885	96,5
4 - RETENÇÕES	(13)	(0,2)	(5)	(0,1)
Depreciações e Amortizações.....	(13)	(0,2)	(5)	(0,1)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	4.937	94,6	3.880	96,4
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	284	5,4	145	3,6
Receitas Financeiras.....	284	5,4	145	3,6
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	5.221	100,0	4.025	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	5.221	100,0	4.025	100,0
Pessoal.....	3.488	66,8	2.012	50,0
Impostos, Taxas e Contribuições	1.259	24,1	880	21,9
Federais.....	1.039	19,9	784	19,5
Municipais.....	220	4,2	96	2,4
Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros.....	19	0,4	-	-
Remuneração de Capitais Próprios.....	455	8,7	1.133	28,1
Dividendos.....	5	0,1	11	0,2
Lucros Retidos.....	450	8,6	1.122	27,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é uma Companhia que tem por objetivo desenvolver atividades próprias para intermediação, assessoria, administração na venda de produtos, serviços e de negócios em geral realizados por meio de soluções relacionadas ao comércio eletrônico e aos meios de pagamento eletrônico. A ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). E aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentadas na Nota 4.

2.2) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento financeiros que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição de caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.5) Empréstimos e recebíveis
Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Serviços Prestados a Receber".

2.6) Imobilizado de uso
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transferem os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.
Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.7) Intangível
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.9) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada pelos acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.10) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.
A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos são atendidos para cada uma de suas atividades.
As receitas financeiras são provenientes de rendimentos sobre aplicações em fundo de investimento.

2.11) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentadas na Nota 18.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	355	102
Fundos de investimento (2).....	1.024	3.006
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.379	3.108

- (1) Refere-se a depósito bancário à vista; e
- (2) Refere-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimento, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) SERVIÇOS PRESTADOS A RECEBER

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Serviços prestados a receber (1).....	2.824	1.414
Total	2.824	1.414

- (1) Refere-se basicamente a valores a receber decorrentes das Intermediações nas Vendas R\$ 1.456 (2013 - R\$ 1.392), Intermediações nos Pagamentos R\$ 1.260, Manutenção de Fidelidade R\$ 37 e em nas Publicidades e Propagandas R\$ 71 (2013 - R\$ 22).

	Em 31 de dezembro								
	A vencer	Vencidos até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Vencidos de 91 a 120 dias	Vencidos de 121 a 180 dias	Vencidos de 181 a 360 dias	Vencidos a mais de 360 dias	Total
Intermediações nas vendas	1.024	-	1	-	-	-	-	-	1.025
pagamentos nos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
pagamentos.....	71	-	-	-	-	-	-	-	71
Manutenção de fidelidade	37	-	-	-	-	-	-	-	37
Publicidades e propagandas	502	432	301	265	89	102	-	-	1.691
Total em 2014	1.634	432	302	265	89	102	-	-	2.824

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	644	148
Contribuição ao PIS.....	140	32
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.....	220	96
Outros impostos.....	1	1
Total	1.005	277

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	644	148
Contribuição ao PIS.....	140	32
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.....	220	96
Outros impostos.....	1	1
Total	1.005	277

continua...

ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

(Nova denominação da Ligúria Holdings S.A.)

CNPJ 14.370.342/0001-08

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	709	1.736
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(241)	(590)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis.....	(51)	-
Outros (Incentivos fiscais e efeito do adicional de imposto de renda 10%)	38	(13)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(254)	(603)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Impostos diferidos:		
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias	(146)	-
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(400)	(603)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(254)	(603)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor do crédito tributário refere-se a provisão de Publicação, Bônus e Outros, no montante de R\$ 146, com expectativa de realização em até 3 anos. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 138.

d) Tributos a compensar ou recuperar

Referem-se a impostos de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e de impostos retidos sobre prestação de serviços (IR, PIS e COFINS), no montante de R\$ 220 (2013 - R\$ 45).

e) Impostos e Contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 220 (2013 - R\$ 109), referem-se a impostos sobre serviços de terceiros (INSS, IR, CSLL, PIS e COFINS).

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2014		Em 31 de dezembro 2013	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	355	-	102	-
Dividendos a pagar:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	4	-	9	-
Scopus Tecnologia Ltda.	1	-	2	-

20) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego - Contador - CRC - 1SP301478/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ShopFácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 06 de abril de 2015

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 2SP296875/P-9